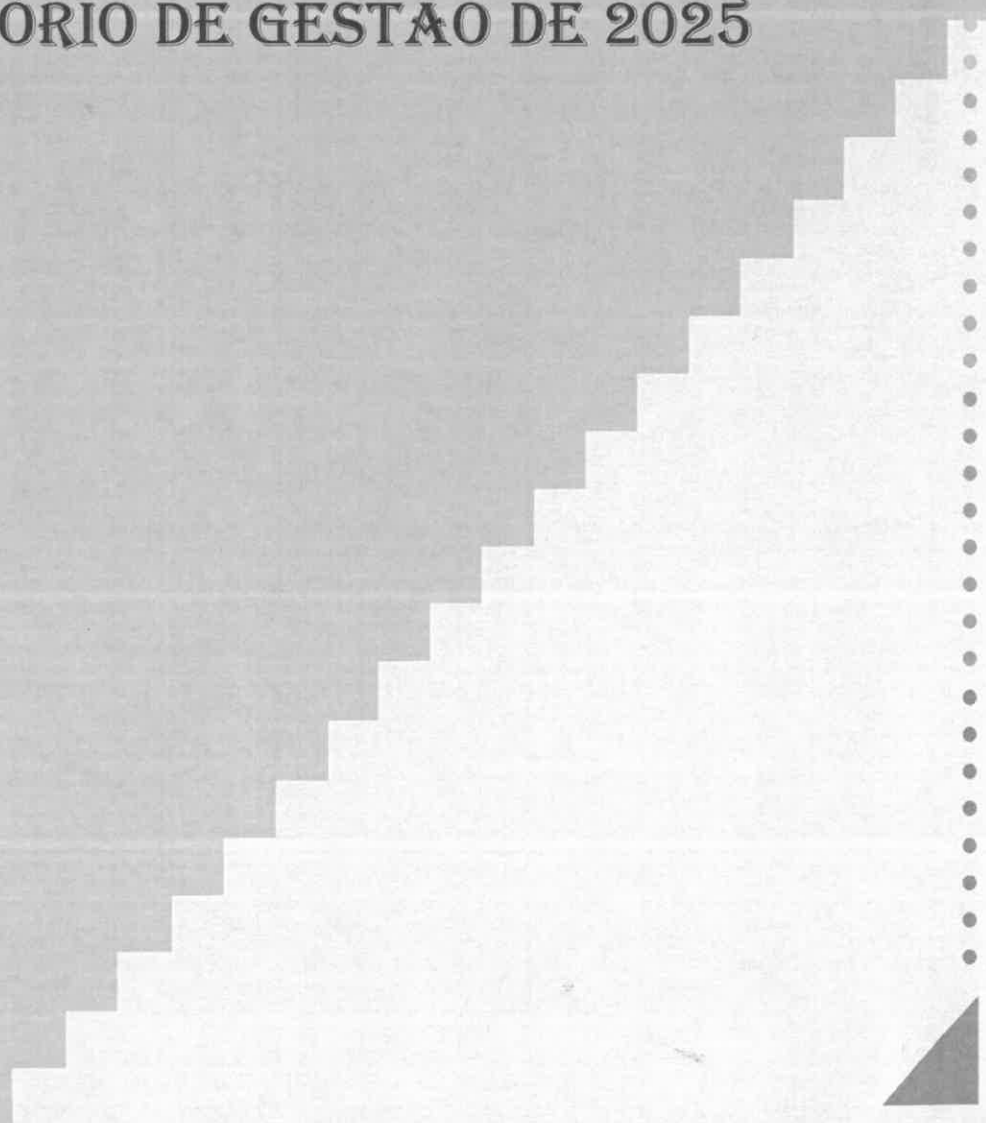


**FREGUESIA
DE
CASTELO DE PENALVA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2025



(Penalva) Carlos M.
76
U.B.
Patrícia

INDICE

ÍNDICE DE

I – INTRODUÇÃO	2
1. Execução Global do Orçamento	2
1.1 Execução Orçamental da Receita	2
1.1.1 Receita corrente	3
1.1.2 Receita de capital	4
1.2 Execução Orçamental da Despesa	4
1.2.1 Despesa corrente	5
1.2.2 Despesa de capital	6

Reitor
RG
BB
Petrina

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o estipulado no n.º 1 da alínea e), do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e do estipulado na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março do Tribunal de Contas, é da competência da Junta de Freguesia, elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Este documento evidencia a evolução da situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2025, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, com correspondência nas execuções orçamentais.

O Relatório de Gestão da Freguesia de Castelo de Penalva foi elaborado de modo a facultar uma leitura sobre os resultados obtidos no final do exercício de 2025, traduzidos na atividade desenvolvida ao longo daquele exercício económico, no âmbito das suas atribuições e competências.

1. Execução Global do Orçamento

O Orçamento, aprovado pela Assembleia de Freguesia, previu a inscrição inicial da receita e uma dotação inicial da despesa do montante de 219 202,82 euros.

Embora a elaboração do orçamento seja norteadado pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são insuficientes ou até mesmo inexistentes. Para ultrapassar estas situações, procedeu-se a um conjunto de modificações, advindo desse facto uma previsão final da receita e da despesa de 339 017,57 euros.

A receita total arrecadada no exercício de 2025 ascendeu a 325 385,00 euros, apresentando uma taxa de execução de 154,66% relativamente ao orçamento final, dos quais 283 009,17 euros correspondem a receita corrente e 42 375,92 euros a receita de capital.

A despesa paga atingiu o montante de 179 648,59 euros, apresentando um nível de execução de 52,99%, relativamente ao orçamento final. Este baixo nível de execução deve-se ao facto de não terem sido executados os trabalhos de reparação dos prejuízos causados pelos incêndios de setembro de 2024.

Foram executadas despesas correntes no valor de 114 802,82 euros, e despesas de capital o valor de 104 400,00 euros.

1.1 Execução Orçamental da Receita

No ano de 2025 a receita cobrada líquida teve um acréscimo de 71 306,08 euros (+28,06%), face ao verificado no ano de 2024. Este acréscimo, em termos globais, decorre, do aumento verificado nas transferências correntes (Transferência da DGAL para reposição dos prejuízos causados pelos incêndios de setembro de 2024).

Deputado
RG BB
A. Patrício

Quadro 1 - Evolução e estrutura da receita global cobrada

Designação da Rubrica	2024		2025		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	1.950,94	0,77	2.089,97	0,64	139,03	7,13%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	96,00	0,04	148,00	0,05	52,00	54,17%
Rendimentos de propriedade	4.800,00	1,89	3.850,00	1,18	-950,00	-19,79%
Transferências Correntes	130.624,17	51,41	269.391,20	82,79	138.767,03	106,23%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.150,00	1,63	2.845,00	0,87	-1.305,00	-31,45%
Outras Receitas Correntes	4.715,00	1,86	4.685,00	1,44	-30,00	-0,64%
Receitas Correntes	146.336,11	57,59	283.009,17	86,98	136.673,06	93,40%
Transferências de Capital	82.262,38	32,38	39.309,36	12,08	-42.953,02	-52,21%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	251,81	0,08	251,81	#DIV/0!
Saldo da gerência anterior	25.480,52	10,03	2.814,75	0,87	-22.665,77	-88,95%
Receitas de capital	107.742,90	42,41	42.375,92	13,02	-65.366,98	-60,67%
Total das Receitas	254.079,01	110,03	325.385,09	100,87	71.306,08	28,06%

Numa análise global, sobre a estrutura da receita, importa referir o peso elevado das transferências correntes e de capital, que, tal como em anos anteriores, constituem a maior fatia das receitas da Freguesia, representando cerca de 94,87% do seu total.

1.1.1 Receita corrente

A receita corrente atingiu o montante de 283,009,17 euros, registando um crescimento de 93,40% (+ 136 673,06 euros) relativamente ao exercício de 2024, distribuída pelos seguintes capítulos.

01 - Impostos diretos – regista a participação da freguesia no Imposto Municipal sobre Imóveis- IMI (100% Rústico e 1% Urbano), com o montante de 2 089,97 euros, este denota um acréscimo de 7,13% relativamente a 2024.

04 – Taxas, multas e outras penalidades - capítulo onde são inscritas as receitas provenientes dos canídeos, juros de mora e juros compensatórios provenientes no atraso do pagamento e liquidação, respetivamente, do IMI, com um montante de 148,00 euros.

05 – Rendimentos da propriedade – Rendimentos de ativos financeiros e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos e venda de sepulturas no Cemitério, no montante de 3 850,00 euros, verificando-se um decréscimo de 19,79(%).

06 – Transferências correntes -constituem a principal componente das receitas correntes da Freguesia, contribuindo com um peso relativo de 82,79% para o total das receitas arrecadadas no ano de 2025. O valor deste capítulo da receita, que atingiu o montante de 269 391,20 euros, sofreu um acréscimo de 106,23% face a 2024 (+ 138 767,03euros).

As transferências correntes contemplam, entre outras, as transferências provenientes do Orçamento do Estado, decorrentes da aplicação da Lei das Finanças Locais, nomeadamente o Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF e compensação nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 73/2013 (LFL), transferência de competências, pagamento da remuneração do meio tempo do Presidente da Junta da Freguesia, verba destinada à reparação dos prejuízos causados pelos incêndios de setembro de 2024, as provenientes do Município no âmbito dos contratos interadministrativos de delegação de competências celebrados e para suportar as despesas com o recenseamento eleitoral e eleições.

07 – Venda de bens e serviços correntes - este capítulo engloba as receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços enquadrados nas competências das Autarquias Locais. Regista o montante de 2 845,00 euros proveniente dos serviços prestados na abertura de covagens no Cemitério da Freguesia, sofreu um decréscimo de 31,45% face a 2024 (- 1 305,00 euros).

08 – Outras receitas correntes - este capítulo da receita contempla as receitas não enquadráveis nos capítulos anteriores. Regista o montante de 4 685,00 euros, sofreu um decréscimo de 0,64% face a 2024 (- 30,00 euros).

1.1.2 Receita de capital

O capítulo das “Transferências de capital” sofreu um decréscimo de 52,21% (-42 953,02 euros). Regista as transferências provenientes do Município no âmbito da assinatura de contratos interadministrativos de delegação de competências para investimentos e contratos programa para apoio na execução de obras da Freguesia.

Nas reposições não abatidas nos pagamentos registou-se o valor de 251,81 euros..

1.2 Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto são analisadas as despesas da Freguesia, do ano de 2025, procedendo-se à sua caracterização e apreciação quanto à respetiva estrutura e ao nível de execução, atendendo à sua evolução e variação.

A despesa paga, no exercício de 2025, atingiu o montante de 179 648,59 euros que corresponde um grau de execução de 52,9%, verificando-se que 115 688,42 euros correspondem a despesas correntes e uma taxa de execução de 88,43% e 63 960,17 euros a despesas de capital com uma taxa de execução de 30,72%.

As despesas pagas foram inferiores às previstas inicialmente em 39 554,23 euros, tendo as despesas correntes sido superiores às previstas em 885,60 euros e as de capital inferiores em 40 439,83 euros.

Deputado Carlos Pereira
1.88.
Patrícia

Quadro 2 – Evolução e estrutura da despesa

Descritivo	Anos				Variação	
	2024	%	2025	%	Valor	%
Despesas com o pessoal	21.951,49	11,82	26.523,45	14,76	4.571,96	20,83%
Aquisição de bens e serviços	61.589,49	33,17	83.327,12	46,38	21.737,63	35,29%
Transferências correntes	7.060,16	3,80	5.623,05	3,13	-1.437,11	-20,36%
Subsídios		0,00	75,00	0,04	75,00	#DIV/0!
Outras despesas correntes	336,80	0,18	139,80	0,08	-197,00	-58,49%
Despesas correntes	90.937,94	48,98	115.688,42	64,40	24.750,48	27,22%
Aquisição de bens de capital	84.471,77	45,50	53.960,17	30,04	-30.511,60	-36,12%
Transferências de capital	10.250,00		10.000,00	5,57	-250,00	-2,44%
Despesas de capital	94.721,77	51,02	63.960,17	35,60	-30.761,60	-32,48%
Total das Despesas	185.659,71	100,00	179.648,59	100,00	-6.011,12	-3,24%

A despesa paga, no exercício de 2025, sofreu um decréscimo de 3,24% (- 6 011,12 euros) face ao ano anterior, atingindo o montante de 179 648,59 euros, verificando-se que 115 688,42 euros correspondem a despesas correntes, representando 64,40% do total, e 63 960,17 euros a despesas de capital, representando 35,60% na mesma estrutura.

1.2.1 Despesa corrente

Na despesa corrente atingiu-se um nível de execução de 100,77% em relação à sua previsão inicial, distribuída pelos seguintes capítulos:

01 – Despesas com o pessoal - Rubrica onde são lançadas todas as despesas referentes ao Pessoal, designadamente, compensações do secretário e tesoureira, remuneração do meio tempo do presidente, senhas de presença dos membros da Assembleia nas sessões e seguros de acidentes no trabalho, regista o montante de 26 523,45 euros e um acréscimo de 20,83% (+ 4 571,96) face a 2024.

02 – Aquisição de bens e serviços - Capítulo onde se centram a maior parte das despesas inerentes ao funcionamento corrente da Freguesia, designadamente: Aquisição de combustíveis, bens de limpeza e higiene, material de escritório, outros bens diversos, água, eletricidade, seguros de imóveis, prestação de serviços e outros serviços. Regista o montante de 83 327,12 euros e um acréscimo de 35,29% (+ 21 737,63 euros) face ao exercício de 2024.

04 – Transferências correntes - neste capítulo da despesa são registadas as transferências efetuadas para apoio às Escolas, para Instituições que desenvolvem atividades de carácter desportivo, recreativo e social e quota anual à ANAFRE, registando o montante de 5 623,05 euros e um decréscimo de 20,36% (- 1 437,11 euros).

Rui Miguel Rodrigues Grilo
176
A 08
Rui Miguel

1.2.2 Despesa de capital

Na despesa de capital a Junta de Freguesia atingiu um nível de execução de 61,26% relativamente à previsão inicial, distribuída pelos seguintes capítulos:

07 – Aquisições de bens de capital - Deste capítulo constam as despesas com a aquisição de bens de investimento, afetas ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), designadamente: Aquisição de maquinaria e equipamento, beneficiação e conservação de arruamentos e beneficiação e conservação de caminhos e estradas. Regista o montante 53 960,17 euros, denotando um decréscimo de 36,12% (- 30 511,60 euros) face a 2024.

08 – Transferências de capital – Deste capítulo constam as transferências para as diversas associações/instituições, regista o montante de 10 000,00 euros e um decréscimo de 2,44%.

O Presidente da Junta de Freguesia,


(Rui Miguel Rodrigues Grilo)